

Promotor faz defesa da renovação política

O campolarguense Luis Carlos da Silveira Mafra é promotor titular da 4ª Vara Criminal em Curitiba. Nascido e criado em nossa cidade, o "Mafrinha", como é conhecido pelos amigos, nunca mudou seu modo simples de ser, apesar das importantes funções que tem exercido

Paraná no exercício de suas funções: Cidade Gaúcha, Palmas, Cruzeiro do Oeste, Tibagi, Porecatu, Santo Antonio da Padua, de onde foi promovido para Curitiba, o que lhe permitiu voltar a residir em Campo Largo e conviver novamente com a família de seus parentes e com os amigos daqui.

"Mafrinha" é uma pessoa muito franca, que expõe claramente seus pontos de vista e participou ativamente da política campolarguense antes de ser nomeado promotor. Sempre esta-

FOLHA — Qual é a sua opinião sobre a greve do Poder Judiciário?

MAFRA — Há dois aspectos na greve. Um é o da reivindicação dos funcionários do Judiciário, cujos salários estão defasados e sua pretensão é justa: eles pedem a incorporação de 225% pago a título extraordinário, para que os novos aumentos incidam sobre os salários básicos já incluindo esse percentual. Mas o governador está irredutível e por isso a greve. Outro aspecto, na minha opinião infundada, é a paralisação dos assessores jurídicos do Tribunal de Justiça; essa greve não é bem vista pela população, porque esses assessores são muito bem remunerados e estão aposentados porque o governador está propondo a aplicação de um redutor de salários, através de projeto de lei a ser votado na Assembleia Legislativa. Com o redutor, seus salários teriam como teto máximo o dos secretários de Estado, e não, como desejam, o teto de desembargador do Tribunal de Justiça.

FOLHA — Sendo campolarguense, como analisa as atuais eleições municipais?

MAFRA — Eu mudei na política campolarguense até 1976. Inclusive exerci por um ano e dois meses o cargo de diretor financeiro da Cotel (Companhia Campolarguense de Eletricidade), do qual me afastei para ingressar no Ministério Público. O atual processo eleitoral de Campo Largo se reveste de características diferentes, embora com um tom de passado. Há quatro anos, tivemos a primeira eleição municipal após a nova Constituição democrática, que garantiu amplos direitos individuais. Naquele

Ministério Público. Formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná, adveio em Campo Largo até 1978, quando foi aprovado em concurso para promotor de Justiça. A partir de então, saiu de Campo Largo e passou por várias comarcas do



Luis Carlos da Silveira Mafra, o "Mafrinha", afirma que em nenhum outro município paranaense o transporte escolar é tão bom como em Campo Largo.

eleição, numa demonstração clara de que o eleitor campolarguense desejava uma renovação política municipal, foi eleito o prefeito Afonso Portugal Guimarães. E na minha opinião, essa renovação deve continuar. Renovação de nomes. Por isso não entendo que novamente Campo Largo venha a ter candidaturas de antigas lideranças, de pessoas que já exerceram o poder municipal até por mais de um mandato, que desejam voltar para impedir a continuidade do processo de renovação. Da forma como estão postas as candidaturas a prefeito, vejo que a renovação pode continuar com o Emídio Pianaro Júnior, um jovem bom, digno, e que tem o apoio do prefeito que iniciou a renovação política em 1988, o Afonso Guimarães.

FOLHA — O senhor considera máflica a volta de antigas lideranças ao poder municipal?

MAFRA — Eu não diria máflica, mas muito prejudicial. Porque não é o fato de alguns dos antigos prefeitos, seja o Newton Puppi ou o Carlos Zanlorenzi, poder voltar à Prefeitura. O que precisamos analisar é com quem eles estão voltando, quem são as pessoas que os acompanham, quais as lideranças políticas que os apoiam. Cito como exemplo o Newton, que inclusive apoiou para que voltasse para um segundo mandato na Prefeitura, em 1976. Na época, não havia lideranças que representassem renovação política e a sua equipe e suas propostas eram boas na época. Hoje é diferente. Quais as boas lideranças que sobram em apoio ao Newton? Dias atrás, propusci de um churrasco promovido por amigo e conregião do Emídio Pianaro Júnior, e fiquei surpreso com o número de amigos meus e lideranças que no

FOLHA — Como o senhor analisa algumas decisões administrativas que ocorreram no passado, quando um prefeito desativava obras ou programas implantados pelo seu antecessor?

MAFRA — Isso é lamentável, porque o interesse individual, político, de vaidade pessoal ou de vingança sobrepõe o interesse coletivo, e o tipo da administração arcaica, retrógrada, que traz grandes prejuízos ao município. É típico do coronelismo. Se tivesse ocorrido continuidade administrativa nos quatro mandatos exercidos entre o Newton e o Carlos, certamente Campo Largo teria um desenvolvimento muito

FOLHA — Juridicamente, quais são as consequências do município não pagar essa dívida?

MAFRA — Juridicamente, não tem como pagar. Quando houver a decisão judicial, o Legislativo Municipal terá que incluir o

compromisso da dívida para ser paga, no orçamento da Prefeitura. A forma, eu não sei, se é em parcelas, se em troca de outros bens do patrimônio público. O fato é que o município de Campo Largo será obrigado a pagar, sob pena de sofrer intervenção estadual para que cumpra a decisão judicial. Não há como recusar o pagamento.

FOLHA — E como fica a responsabilidade dos administradores que causaram esses prejuízos enormes ao município?

MAFRA — A lei garante também, desde que sejam acionados, os instrumentos adequados, como por exemplo uma ação popular em que fiquem caracterizadas as responsabilidades, para que essas pessoas possam ressarcir o município de todos os prejuízos que causaram. Outra hipótese, será o futuro prefeito, quando for obrigado a pagar judicialmente aos proprietários da antiga Cerâmica, entrar com ação de regresso contra os responsáveis que causaram o prejuízo ao município.

FOLHA — Como o senhor analisa a administração Afonso Guimarães?

MAFRA — O Afonso sempre foi um idealista e muito leal. Eu tenho andado por este Paraná inteiro e posso garantir que em nenhum município paranaense encontrei uma estrutura tão grande e eficiente de transporte escolar. Campo Largo está muito bem servido nas áreas de educação e saúde. E isso é básico para o desenvolvimento de um povo. É evidente que sua administração tem falhas, mas o saldo é altamente positivo. E é preciso preservar essas conquistas.

FOLHA — Como o senhor analisa a administração Afonso Guimarães?

MAFRA — O Afonso sempre foi um idealista e muito leal. Eu tenho andado por este Paraná inteiro e posso garantir que em nenhum município paranaense encontrei uma estrutura tão grande e eficiente de transporte escolar. Campo Largo está muito bem servido nas áreas de educação e saúde. E isso é básico para o desenvolvimento de um povo. É evidente que sua administração tem falhas, mas o saldo é altamente positivo. E é preciso preservar essas conquistas.

FOLHA — Juridicamente, quais são as consequências do município não pagar essa dívida?

MAFRA — Juridicamente, não tem como pagar. Quando houver a decisão judicial, o Legislativo Municipal terá que incluir o

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	1.603,00	1.800,00	1.440,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.643,00	1.640,00	1.638,00
Bombom pacote	1.145,00	1.117,00	920,00
Batata 1kg	650,00	450,00	500,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	2.980,00	2.610,00	3.310,00
Café (Alvorada) 500 gr	3.600,00	3.750,00	3.780,00
Cebola 1kg	760,00	850,00	950,00
Feijão tipo 2 — 1kg	1.780,00	1.500,00	1.650,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.539,00	1.400,00	1.590,00
Farinha de trigo especial 1kg	1.821,00	1.720,00	1.760,00
Leite (Ninho) 400 gr	6.490,00	6.110,00	6.100,00
Margarina (Primor) 500 gr	—	2.490,00	2.495,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.919,00	1.500,00	1.390,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	2.290,00	1.586,00	2.290,00
Óleo de soja 900 ml	2.050,00	2.150,00	2.050,00
Ovos 1 dz	1.980,00	1.950,00	1.980,00
Pasta dental (Kolyonos) 50 gr	1.213,00	1.500,00	1.390,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	390,00	500,00
Sal (Diana) 1 kg	708,00	—	750,00
Sabão em pedra (Guafra)	717,00	690,00	570,00
Sabão em pó (Omo) 500 gr	3.503,00	3.600,00	3.345,00
Tomate 1 kg	1.950,00	950,00	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, temos (25) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 35.923 no Chemin; Cr\$ 36.653 no Druziki; e Cr\$ 37.683 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 1,20% no Chemin; 6,92% no Lembrasul; e Cr\$ 6,99% no Druziki, o que resulta num reajuste médio de 5,03%. Em um mês, a cesta básica subiu em média 14,20%.

PDC — Partido Democrata Cristão

SER JOVEM (Adaptado de Artur da Távola)

Ser jovem é ter abertura ao novo, medida do respeito ao antigo.
Ser jovem é abrir a brecha a quem a festa, o esporte, a lua, o distante, o impossível.
É acordar de vez em quando assoviando uma canção, antes mesmo de escovar os dentes.
É achar graça do riso, ter pena dos tristes, é ficar ao lado das crianças.
Ser jovem é estar sempre aprendendo, é gostar de Coca-Cola, X-salada, de fazer lanche rápido.
Ser jovem é não ter azia, não ter preocupações, é crer em mudanças.
É cantar fora do tom, mastigar depressa, é ouvir com atenção a fala do vovô.
Ser jovem é bater papo em frente ao colégio, é curtir o ônibus ou o caminho de ida e volta à escola, ao trabalho.
É detestar os solenes, os arrogantes, é duvidar das palavras, é não acreditar no que está pensando, exceto se o pensamento permanecer depois.
É admirar os crentes que cantam nas praças, Bíblia na mão, sonho no coração.
É gostar de ler, de participar da sua Igreja, de tentar silêncios quase impossíveis.
Ser jovem é ter ódio de cigarro, de drogas, da manipulação e de ser usado.

Ser jovem é ser o único a entender a tia, de compreender o reclamo da empregada e apoiar o seu atraso.
Ser jovem é curtir maçã gelada, a cor dos olhos, a pele bronzeada.
Ser jovem é gostar do desconhecido, é sentir cheiros raríssimos: cheiro de férias, cheiro de mãe chegando em casa em dia de chuva, cheiro de festa, de camisa nova.
Ser jovem é andar confiante como que se possivel fosse, de mãos dadas com o vento. E ter coragem de nascer todos os dias e emburhar as fossas no celofane do não-faz-mal.
É acreditar em frases, pesadas, mitos, é ter a capacidade de perdê-las.
É ter tédios passageiros, é amar a vida, a natureza, é ter uma palavra de compreensão.
Ser jovem é lembrar pouco da infância, por não precisar fazê-lo para suportar a vida.
É sempre manter o entusiasmo, a dedicação, a responsabilidade, a emoção.
É esperar dos outros tudo o que ainda não desistiu de querer.
Ser jovem é ter vontade de abraçar esquinas, luzes, flores. É abraçar um livro, um disco, um presente, com o mesmo carinho com que se abraça o seu amado (a sua amada).
Ser jovem é ter diálogo com os pais, consciente de que a geração deles é outra, e mesmo porque não se deve exigir liberdade excessiva.

Ser jovem é participar, é influenciar, é ajudar a decidir o futuro das cidades, e, por que não?, do mundo.
É aceitar que o amadurecimento completo se atinge mais tarde do que se imagina, e que muitas vezes os pais estão certos.
Ser jovem é contentar-se com pouco, mas querendo sempre mais, é não se conformar com a pobreza, com a violência, com a fome, com a falta de moradia, com a falta de assistência médica.
É viver cada dia com os pés no chão, mas com os olhos no futuro. E cultivar o amor, é manter sempre viva a fé e a esperança em seu coração.
Ser jovem é querer fazer tudo isso e muito mais, mas sempre respeitando a liberdade do próximo, certo de que onde começa a liberdade dele, termina a sua.
Ser jovem é gostar do trabalho, é exigir o correto, é desejar a paz, é ser um eterno defensor da justiça.
Ser jovem é misturar isso tudo, com a idade que tenha, trinta, quarenta, sessenta ou dezesseis anos.
É estar sempre pronto para tudo e para todos, independente se para os encontros ou desencontros da vida, mas sempre com uma profundeza e permanente vontade de SER JOVEM.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

* Sessão ordinária da Câmara de Vereadores
 * Data: 22.06.92
 * Presença: todos os vereadores
 * Início: 20 horas; término: 23 horas.

*** Matérias votadas:

1 — Projeto de lei nº 029/92, do Executivo, que autoriza convênio com a Cotel para aquisição de estudos de base cartográfica.
 2 — Projeto de lei nº 019/92, do Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano de 1993.
 3 — Projeto de lei nº 027/92, do Executivo, que autoriza a firmar escritura pública de doação em pagamento em favor de Darley Antonio Parolin e Lino Ercole.
 4 — Projeto de lei nº 005/92, do Legislativo, que denomina José Szpak à rua "A" da Vila Silka. Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação.
 5 — Três requerimentos do vereador Darci Andreassa e três de Ary Francisco Rivabem. Aprovados.

IMPOSTO X TERRENO

Foi aprovado o projeto de lei nº 027/92, do Executivo,

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Gostaria de ver eleito um político que olhasse pelos moradores da periferia e das favelas da cidade, que ouvisse os pedidos do povo e governasse de acordo com as indicações recebidas nesse contato com a população". Vera Kraviski, funcionária da Schmidt

"Precisamos de um prefeito que se preocupe realmente em auxiliar a população pobre e tenha sensibilidade para instalar em Campo Largo uma escola especializada no tratamento e educação de crianças drogadas". João Hermes de Oliveira, servente

"Se o próximo prefeito for como o atual, o Afonso Guimarães, já será uma grande coisa para o povo. O prefeito que está aí tem feito o bem, e dá para citar o transporte de estudantes e novos empregos através das obras públicas. Espero que o novo prefeito seja daí para melhor". Francisco Ferreira dos Santos, motorista



"Olha, lá nas Populares Novas, onde moro desde a inauguração do conjunto, estão faltando abrigos para passageiros de ônibus e rede de esgoto. Desde 1980 pagamos pela instalação dessa rede, o que nunca aconteceu. O incrível é que hoje a taxa de esgoto chega a ser maior do que a taxa de água. Então, são essas coisas que gostaria de ver o próximo prefeito resolver. São necessários também uma renovação e o fim dos cabides de emprego na Prefeitura". Abílio Euzébio, militar reformado

"Se o futuro prefeito cumprir um pouquinho que seja das promessas normalmente feitas em campanha já será muito bom para o povo. Lá no interior, a população está aguardando melhoras, principalmente em Ribeirão Grande, Três Corções, onde moro. Também seria bom que o próximo prefeito conservasse as obras existentes". Jônir Franceschi, lavrador

Concurso no Sagrada Família

A Associação de Pais e Mestres (APM) do Colégio Estadual Sagrada Família (CESF) e da Escola Municipal Padre José de Anchieta (EMJA) vai promover, de segunda-feira (29) até 10 de julho, concurso de logotipo que identifique esses estabelecimentos de ensino. Podem concorrer alunos de 5ª a 8ª série de 1º Grau, alunos de 2º Grau (educação geral e Magistério) e todos os ex-alunos do Colégio Sagrada Família. Cada participante concorrerá com apenas um trabalho, apresentado em papel sulfite, dentro de um quadrado de 15 centímetros de lado, em preto e branco. Os desenhos deverão conter as siglas CESF e EMJA.

Os trabalhos deverão ser entregues até 10 de julho, das 14 às 17 horas, na portaria do CESF, contendo no verso: nome completo, endereço, telefone, série em que estuda (para alunos) e ano de conclusão (para ex-alunos). Eles serão selecionados por representantes da APM, por professores e ex-professores, com base nos critérios de criatividade e originalidade.

O resultado do concurso será conhecido dia 15 de julho, no salão nobre do CESF, às 19h30min, com a premiação do

1º, 2º e 3º lugares e entrega do certificado de participação para os demais concorrentes. Para o autor do melhor trabalho será oferecida uma placa, e para o 2º e 3º lugares, medalhas de ouro e prata respectivamente.

A comissão organizadora do concurso é constituída por: Rosires A. Andrade (presidente), José C. Netzel (presidente da APM), Irmã Dolores (diretora do CESF), Irmã Olívia (diretora do 2º Grau), Lídia Ferreira (Departamento Cultural), Vilma Kretlow (Departamento Social) e Wilson Gomes (presidente Grêmio CESF).

RUA JOSÉ SZPAK

O vereador Osvaldo Andrade Zotto (PTB) apresentou o projeto de lei nº 005/92, do Legislativo, propondo o nome do senhor José Szpak à rua "A" da Vila Silka. O projeto seria votado em regime de urgência na sessão de segunda-feira (22), mas a assessoria jurídica do Legislativo informou que a competência para designar nome de rua é do prefeito municipal e não dos vereadores. Em razão disso, o autor da proposta retirou o pedido de urgência e o projeto foi encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para análise e parecer.

Nascido a 14 de outubro de 1902, em Campo Largo, descendente de poloneses, o senhor José Szpak foi um cidadão trabalhador e honrado que muito contribuiu para o progresso de Campo Largo. Além das atividades comerciais que exerceu em nossa cidade, desempenhou importantes funções públicas e comunitárias como Juiz de Paz, presidente do Clube Polonês e suplente de vereador da Câmara Municipal em 1963. Foi sempre um exemplo de dedicação e trabalho para seus familiares, amigos e conhecidos. Faleceu em 15 de dezembro de 1973. Seus filhos, Amadeu, Guilherme, Helena, Lídia, Anastácia, Maria do Carmo e Rosalina, con-

tinuam contribuindo com o bem-estar e progresso do município, a exemplo do que fez, até falecer em 1989, seu outro filho, Bernardo, como fundador e proprietário da Automec, empresa que gera emprego para mais de 50 famílias campolarguenses.

PEDIDOS

De Darci Andreassa

* Patrulamento da Rua João Stukas, após a Lorenzetti até a Colônia Balbino Cunha, bem como execução de valetas ao lado da estrada nos locais onde forem necessárias.

* Executar dragagem e construção de uma nova ponte em córrego localizado a 1.500 metros da Lorenzetti, na propriedade da senhora Elvira Coelho.

* Executar muro de arrimo junto ao Rio Cambui, em frente à propriedade do Sr. Luiz Nicolato, para evitar erosão e desmoronamentos nos períodos de enchentes.

De Ary Rivabem

* Estabelecimento de horário comercial das 8 às 12 horas aos sábados.

De Milton Tatiana Pomar

* Pedido de informações sobre o funcionamento do município para implantação de empresas.

BREMADOR TURISMO LTDA
 Novo endereço
RUA GONÇALVES DIAS, 860-B
 Ao lado do Terminal
 Telefone (041) 292-4138
 Campo Largo-PR

PROMOÇÃO: Para o mês de julho, 2% de desconto nas passagens e excursões para todas as empresas

Excursões e programações, fretamento de ônibus, reserva de hotel, locação de veículos, passagens rodoviárias e aéreas.
 Todas as empresas.

RODOVIÁRIAS:
 Itapemirim, Penha, Cometa, Pluma, Catarinense, Graciosa, Sulamericana, Princesa dos Campos, Vale Iguçu, Expresso Maringá, Expresso Nordeste, Eucatur, Garcia e São Geraldo.

AÉREAS:
 Varig, Vasp, Transbrasil e TAM
 Não cobramos taxa telefônica, mesmo sendo interurbano

CONSULTE-NOS!
 Faturamos passagens para empresas

Piotto

Ofertas da Semana
 Que irão valorizar seu imóvel, além de proporcionar mais conforto em seu lar.

Piso 20x30 Delta mt Cr\$ 10.830 marmorizado
 Piso 30x30 Delta mt Cr\$ 10.830 marmorizado
 Tubo 1ª linha 100mm Cr\$ 33.000 br c/06 mts
 Pínel Atlas pq Cr\$ 1.000
 Pínel Atlas 2 Cr\$ 2.000

Tudo em até 5 x sem entrada
 Aceitamos cheque para até 10 dias dos produtos em promoção.

Tele - Vendas
 292-1143 e 292-1909

CLÍNICA FACE A FACE
 MEDICINA — Dra. Célia Vinheski Caldart
 PSICOLOGIA CLÍNICA — Fabíola Soares Caldart e Maria Eliza Sphair Gadens
 FONOAUDILOGIA — marcar consultas pelo telefone 292-2299

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI
 Rod. do Café, KM 121,5 FONE 292-2535

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat.

ESOPEL

Se você quer saber tudo sobre Software de Domínio Público e Shareware, visite-nos, temos disponível para pronta entrega:

A partir de: Cr\$ 24.500,00

Planilha eletrônica, banco de dados, utilitários, jogos e outros aplicativos.

ESOPEL
 Rua Rui Barbosa, 1500 — Fone: 292-2564

TIRE O GRILO DAS SUAS FÉRIAS

Jogo de pastilhas do freio — Chevett..... Cr\$ 43.300
 Filtros de óleo, ar e combustível — Monza/Kadett..... Cr\$ 35.200
 Jogo de velas — Monza/Kadett..... Cr\$ 42.000

*** 101 Peças em oferta com 20% de desconto na mão-de-obra

AV. CANAL, 100, esquina com BR-277, KM 122 CAMPO LARGO — PARANÁ FONE: (041) 292- 1084 — PABX

AUTOMMEC VEICULOS LTDA **CHEVROLET**